



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

PROJETO DE EXTENSÃO OMC – OBSERVATÓRIO DO MUNDO
CONTEMPORERÂNEO

MURAL “EM BUSCA DA PERFEIÇÃO:BELEZA, SAÚDE E ESTILO DE VIDA”

Textos e referências bibliográficas utilizadas

MARECHAL CÂNDIDO RONDON, 2018

Texto 1

Alterações no padrão de beleza

Alice Stenzel

Aline Stenzel

Embora nossa sociedade seja composta por pessoas de diferentes cores de pele, tipos de cabelo e formatos de corpos, há um padrão dominante de beleza, que é associado à magreza e à juventude. Em especial no caso das mulheres, grupo mais atingido pela pressão à conformidade estética, a expectativa do corpo ideal leva muitas delas a adoecer e, em casos mais críticos, à morte. Para exemplificar, um levantamento realizado com 150 adolescentes pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo em 2014 mostrou que 77% das jovens apresentam propensão a desenvolver algum tipo de distúrbio alimentar.

Para quem é exposto diariamente a um único padrão de beleza, pode parecer que aquela é a única estética desejada. Porém, ao longo da história da humanidade, a ideia de beleza sofreu várias transformações, de acordo com o que era valorizado socialmente. No tempo em que a fertilidade era uma das principais virtudes femininas, a beleza era associada a formas voluptuosas em um corpo que hoje seria classificado como gordo. Já na Grécia antiga, entre os homens, o corpo valorizado era diferente: os atletas se exercitavam nus e era ideal que tivessem músculos em evidência.

O padrão de beleza atual está, aos poucos, sendo relativizado. Podemos entender essa crítica como um sinal de mudança? Talvez, sim. Até recentemente, a indústria da moda empregava apenas modelos de passarela magérrimas. Em 2017, grandes marcas dessa indústria assinaram documentos se comprometendo a não contratarem modelos abaixo do tamanho 34 para mulheres e 44 para homens, de acordo com as medidas francesas, sinal de rejeição a uma beleza que antes era desejável.

Aos poucos, o padrão de corpo magérrimo para as mulheres está se alterando: hoje, é preferível que a mulher tenha um corpo mais “sarado” do que magro. O padrão pode se alterar, mas sempre haverá a ideia do belo na sociedade. Entretanto, não podemos esquecer que o belo não precisa ser reduzido a um único modelo. A beleza é plural!

Fonte:

Estadão. *Gucci e Dior proíbem modelos muito magras em seus desfiles*. Disponível em: <<https://emails.estadao.com.br/noticias/moda-e-beleza,gucci-e-dior-proibem-modelos-muito-magras-em-seus-desfiles,70001972849>>.

SANTANA, Ana Lucia. *Vênus de Willendorf*. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/arqueologia/venus-de-willendorf/>>.

Veja. SP: *77% das jovens têm propensão a distúrbios alimentares*. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/saude/sp-77-das-jovens-tem-propensao-a-disturbios-alimentares/>>.

Saudável e belo ou belo para ser saudável?

Débora Schmidt

Tanice Fuhr

Diariamente, nos deparamos com exemplos e novidades que frisam um estilo de vida saudável. Blogs, revistas e redes sociais, em seus discursos, aliam saúde à beleza e à boa forma. Estes meios de comunicação idealizam um único padrão de corpo aceitável, o qual deve ser sempre magro e jovem.

Este ideal de corpo se vende tão facilmente pois é aliado ao saudável. A magreza é associada a uma pessoa ágil, confiante em sua autoimagem e com fôlego para o dia a dia. Já a juventude se remete ao auge da desenvoltura do corpo humano, com toda sua força e vitalidade.

Em cima dessa ideia de saudável, a indústria de alimentos, cosméticos, moda e do fitness vem crescendo de forma considerável. Para disseminação dessa ideia de magreza para ser belo e saudável, essa mesma indústria utiliza da presença constante e influente da mídia na vida das pessoas. É impossível assistir televisão, vídeos no YouTube e até mesmo ler notícias sem que tenhamos contato com propagandas de novos produtos, dietas e exercícios milagrosos para tornear o corpo.

A partir disso, muitas pessoas, em busca de aceitação, entram nas mais desajustadas práticas de emagrecimento. Com frequência, essas condutas as levam a desenvolverem bulimia e anorexia, doenças acarretadas por essa busca excessiva da magreza e que podem levar à morte. Existem filmes, séries e documentários que retratam a situação de pessoas que sofrem desses distúrbios. Produzido pela Netflix, o filme “O mínimo para viver” é um exemplo. Contando o drama de uma adolescente que vive com anorexia, a história mostra a doença na perspectiva de quem a tem, através da luta da personagem Ellen, interpretada pela atriz Lily Collins, que procura entender a doença e tratá-la.

Um estilo de vida saudável não está associado apenas a práticas de exercícios físicos e a uma alimentação regrada. Assim, o que se deve problematizar não é a busca da magreza, mas sim a maneira padronizada como isso é posto, difundindo conceitos do magro e saudável,

que não são necessariamente a mesma coisa. Essas fundamentações sobre o belo e o saudável são errôneas. A beleza não deve ser vista como um padrão, onde o magro e o jovem são modelos. Cada pessoa possui a sua e do seu jeito.

Fonte:

CASTRO, Ana Lúcia de. **Culto ao corpo e sociedade:** Mídia, estilos de vida e cultura de consumo.pp.11-44. 2ª Edição. São Paulo. Editora Annablume: Fapesp,

Os riscos da beleza plástica

João Otávio Bortolini

Rafael Dione Trombeta

As cirurgias plásticas no Brasil estão se tornando cada vez mais frequente nos "sonhos de consumo" de todo brasileiro. Muitos pensam que, ao modelar o seu corpo, estarão alcançando o glamoroso mundo da juventude eterna e da beleza. Podemos dizer que nesse caso, a máxima “todos nascemos nus, e o resto é *drag*¹”, proferida por Rupaul², é interpretada ao pé da letra. No mundo das socialites plastificadas, “montar-se” se constitui como símbolo de sucesso e poder, mesmo que estes sejam alcançados através de procedimentos que põe em risco a si mesmas.

Segundo o presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, hoje a cirurgia esta banalizada. Dados dos anos 2000 da SBCP, mostram que a busca por cirurgias plásticas estéticas - operações com o intuito de melhorar apenas à aparência- é maior entre as mulheres (88%). Enquanto isso, para cirurgias reparadoras -operações para aprimorar ou recuperar as funções, e ainda restabelecer a forma mais próxima possível do funcional- a porcentagem cai para 59% entre o público feminino. Entre os procedimentos estéticos, as operações mais procuradas são: mamoplastia de aumento (utilização de implantes para aumento dos seios), lipoaspiração (remoção do excesso de gordura corporal para remodelar partes específicas do corpo) e abdômen. Já entre as cirurgias reparadoras estão: retiradas de tumores, acidentes urbanos e defeitos congênitos.

Um dos maiores riscos que os pacientes se submetem a tais procedimentos -assim como qualquer outro- é a trombose venosa. Os próprios cirurgiões plásticos sugerem que cirurgias de longa duração sejam evitadas, pois a anestesia geral pode gerar náuseas e vômitos, retenção urinária, pressão baixa, tonturas, cansaço, sonolência excessiva, tremores e dor de

¹Termo da língua inglesa que nesse contexto é utilizado para se referir ao ato de se transformar, se montar ou construir outro personagem a partir de seu próprio corpo;

²Apresentador do reality show norte-americano “*Rupaul’s Drag Race*”;

cabeça. Mesmo sendo casos extremos e raros, as complicações por parte da anestesia podem levar a morte.

Mesmo em cirurgias de menor duração e com anestesia local, os riscos de efeitos colaterais ainda são altos. Alguns desses efeitos são: hematomas e manchas roxas, os quais são mais recorrentes principalmente nos procedimentos de blefaroplastia (retirada do excesso de pele enrugada e caída das pálpebras); seroma (complicação pós cirúrgica caracterizada pelo acúmulo de líquido abaixo da pele); pele avermelhada; dor e sensação de flutuação no local da cicatriz; abertura dos pontos ou grampos, aumentando o risco de infecções e prolongando a cicatrização; surgimento de cicatrizes grossas, estas mais comuns em cirurgias com grandes cortes; perda de sensibilidade da região operada e em cima da cicatriz, podendo ocorrer devido ao inchaço da região.

Muitas pessoas acreditam que, ao passarem por estes procedimentos, estão pondo fim em seus problemas. Corrigindo pequenos “defeitos”, sonham alcançar o sucesso almejado. O mercado da beleza e seu apelo midiático através, principalmente, do marketing está cada vez mais enraizado dentro do cotidiano das pessoas. Precisamos ficar atentos para não cairmos nas armadilhas impostas em nome de um “ideal/padrão” de beleza. Afinal, antes de mais nada, a individualidade de cada um e os seus diversos formatos de corpos é o que nos faz únicos. Logo, se submeter a padrões pré-estabelecidos, alcançados através de “automutilações”, é negar a si mesmo.

Fontes:

CARVALHO, Yara Maria de. **O mito da atividade física e saúde**. Apud. Editora Hucitec, São Paulo, 1995, 133 p. Texto derivado de uma dissertação de mestrado, original disponível no endereço:

http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/274844/1/Carvalho_YaraMariade_M.pdf.

CARVALHO, Yara Maria de. **Atividade física e saúde**: onde está e quem é o “sujeito” da relação?. Rev. Bras. Cienc. Esporte, v. 22, n. 2, p. 9-21, jan. 2001. Disponível no endereço: www.revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/download/409/335.

CASTRO, Ana Lúcia de. **Culto ao corpo e sociedade**: Mídia, estilos de vida e cultura de consumo.pp.11-44. 2ª Edição. São Paulo. Editora Annablume: Fapesp, 2007.

<https://www.tuasaude.com/riscos-da-cirurgia-plastica/>. Data de acesso: 28 de agosto de 2018, as 16h40min

http://www2.cirurgioplastica.org.br/wp-content/uploads/2017/12/Datafolha_2009.pdf. Data de

acesso: 28 de agosto de 2018, as 16h46min

<http://www.boasaude.com.br/artigos-de-saude/5454/-1/a-cirurgia-plastica-e-seus-riscos.html>.

Data de acesso: 28 de agosto de 2018, as 17h05min.

<http://www2.cirurgiaplastica.org.br/cirurgias-e-procedimentos/mama/mamoplastia-de-aumento/>. Data de acesso: 19 de setembro de 2018, as 19h46min.

<http://www2.cirurgiaplastica.org.br/cirurgias-e-procedimentos/mama/mamoplastia-de-aumento/>. Data de acesso: 19 de setembro de 2018, as 19h54min.

Texto 4

O importante é ser você

Ana Paula Vieira Pinto

Vanessa Luana Schmitt

O nosso mundo é repleto de pressões sociais, que interferem na maneira que lidamos com nosso corpo. Afinal o que pensamos sobre nós mesmos tem sua origem na sociedade em que o indivíduo está inserido. Procuramos entender que a auto aceitação pode ser um dos modos de encontrar o bem-estar e reforçar sua autoestima.

Ao pensarmos nas pressões sociais, destacamos a influência da mídia, que em geral desconsidera a diversidade e cria um padrão de beleza, por vezes inatingíveis. Dentre isso, encontramos a publicidade, que geralmente além de reafirmar esse padrão, impulsiona ao consumo excessivo. Com isso, a indústria da beleza reproduz os dilemas morais em que estamos inseridos, no qual, as mulheres são mais afetadas do que os homens.

No entanto, na atualidade o tema da aceitação corporal está cada vez mais presente nas redes sociais, isso fez com que os publicitários abraçassem essa causa e encontramos maior pluralidade dentro das campanhas, o que auxilia no processo de aceitação de si e autoestima. No entanto, tem que se levar em consideração que é uma desconstrução dos padrões de beleza, que apesar da influência dos meios de comunicação, só pode ocorrer quando aceitamos a si mesmo e ao outro.

Percebemos que essa diversidade dentro da publicidade decorre de um movimento muito maior, no qual, pessoas públicas e influenciadores digitais tem contestado essa cultura do body-shaming (vergonha do corpo). Sendo assim, o movimento intitulado Body Positive e hashtags como #nomakeup, #nofilter e #CeluliteSaturday, é alavancado por artistas como Alicia Keys, Gwyneth Paltrow, Cameron Diaz, youtubers como Kenzie Brenna e Alexandra Gurgel. Bem como, incentiva, principalmente as mulheres, a serem mais autênticas

e amarem seus corpos do jeito que ele é, e que se for para modificá-lo que seja porque elas querem e não por uma pressão social imposta.

Nesse mesmo sentido, encontramos cantoras como Gabi Amaranto e Lady Gaga, que quebram esses padrões, defendendo a beleza do corpo gordo, do corpo negro, de todas as diversidades, ou seja, de um corpo real. Elas nos fazem refletir sobre corpos que se modificam e envelhecem, e que isso não passa de um processo natural e belo. Daiana Gardin formada em jornalismo, e atualmente dona do canal Eu Vejo no YouTube, declara que “A auto-aceitação implica em entender que a nossa vida é imperfeita, que somos falhas”, isso só reforça a ideia de que a beleza real não se encaixa em um padrão.

Apesar de ser um processo complicado e diário, a auto-aceitação se mostra uma alternativa viável, pois beneficia a saúde mental e a auto-estima. Além disso, melhora as relações interpessoais, por meio da aceitação do outro, pois esse processo permite que você reconheça a singularidade de cada ser. O trecho a seguir da musica "Mascara" da Pitty nos faz refletir sobre essas questões, "Tira a máscara que cobre o seu rosto, Se mostre e eu descubro se eu gosto, Do seu verdadeiro jeito de ser", talvez assim aprendamos a amar a nós mesmos e aos outros.

Fontes:

<http://blog.terapiadebolso.com.br/psicologia-do-feminino-a-mulher-e-seu-corpo/>

<https://gordativismo.wordpress.com/tag/aceitacao-corporal/>

<https://mdemulher.abril.com.br/estilo-de-vida/body-positive/>

<https://www.thebodyshop.com.br/beleza-do-mundo/cellulite-saturday-hashtag-instagram/>

<https://f5.folha.uol.com.br/colunistas/tonygoes/2017/02/lady-gaga-e-gostosa-so-os-bobos-nao-percebem.shtml>

<https://www.youtube.com/watch?v=LT6H4Y6Nukc>

<https://www.youtube.com/watch?v=pYssezKGJZ8>

<https://www.youtube.com/channel/UCVEVuanoMK9tGclfWLghaKw>

<https://www.youtube.com/channel/UC2LQ5jMieMZjb5k5Gprp2JQ>

Fontes das imagens usadas no mural

Imagem1:

<https://www.bing.com/images/search?view=detailV2&ccid=2Leg0KAd&id=1F6D0FEE644A8549B3BCD1716A3567A759AD5124&thid=OIP.2Leg0KAdffavTJKd-L1O7AHaNp&mediaurl=https%3a%2f%2fs-media-cache-ak0.pinimg.com%2f736x%2f10%2f25%2f77%2f102577b03f998acbd1296a8a2b2da8e6--ancient-art-goddesses.jpg&exph=1296&expw=703&q=venus+de+willendorf&simid=607999026331976578&selectedIndex=60&ajaxhist=0>

Imagem2:

<http://cidadeverde.com/assets/uploads/noticias/ec99fd06881d01167a2ec2b9fb4520cf.jpg>

Imagem3:

https://www.google.com.br/url?sa=i&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwitpsjSlfXeAhVBgJAKHf7cC24QjRx6BAgBEAQ&url=https%3A%2F%2Fmulherpratika.com%2Femagrecer-com-prazer%2F&xpsig=AOvVaw2NoVkq4B44xAuLiEKQglF_&ust=1543428529209501

Imagem4:

https://www.google.com/search?biw=1366&bih=577&tbm=isch&sa=1&ei=hTvGW5rPLcKnwATSpJC4Ag&q=estilo+de+vida&oq=estilo+de+vida&gs_l=img.3..0l4j0i30k1l6.50610.61590.0.61876.33.18.0.3.3.0.176.1601.0j11.11.0....0...1c.1.64.img..19.14.1626.0..0i10i24k1j35i39k1j0i67k1.0.O6Uh8SA tqnk#imgsrc=6vY64PYU7DDLMM:

Imagem5:

https://www.google.com/search?biw=1366&bih=577&tbm=isch&sa=1&ei=xzvGW4lXxZ7CB Lm4r4AG&q=mercado+da+beleza&oq=mercado+da+beleza&gs_l=img.3..0i30k1l2j0i8i30

k1j0i24k1l7.90307.94333.0.94483.18.17.0.0.0.0.244.2224.0j8j4.12.0....0...1c.1.64.img..6.12.2
215.0..0j0i67k1.0.BpWbc7timEc#imgsrc=dnQ5GLkdjZJ64M:

Imagem6:

https://www.google.com/search?biw=1920&bih=963&tbm=isch&sa=1&ei=Vr0KXIrMBMiYwQTdg6nABw&q=produtos+de+academia+sem+o+rotulo&oq=produtos+de+academia+sem+o+rotulo&gs_l=img.3...175037.179067..179314...1.0..0.209.1848.0j15j1.....1....1..gws-wiz-img.K7N9tey4Bk#imgsrc=RERk38gtmvZzQM

Imagem7:

[https://www.google.com/search?biw=1366&bih=577&tbm=isch&sa=1&ei=Lz3GW-myAcKxwAT4n7zoDg&q=cirurgias+plasticas&oq=cirurgias+plasticas&gs_l=img.3...34725.39921.0.40152.22.16.1.4.4.0.237.2070.0j7j4.11.0....0...1c.1.64.img..6.14.1861.0..0j35i39k1j0i67k1j0i10k1j0i30k1j0i19k1j0i8i30k1j0i30i19k1.0.op0jMzw3qos#imgsrc=a8y_OV_z8dl73M:](https://www.google.com/search?biw=1366&bih=577&tbm=isch&sa=1&ei=Lz3GW-myAcKxwAT4n7zoDg&q=cirurgias+plasticas&oq=cirurgias+plasticas&gs_l=img.3...34725.39921.0.40152.22.16.1.4.4.0.237.2070.0j7j4.11.0....0...1c.1.64.img..6.14.1861.0..0j35i39k1j0i67k1j0i10k1j0i30k1j0i19k1j0i8i30k1j0i30i19k1.0.op0jMzw3qos#imgsrc=a8y_OV_z8dl73M)

Imagem8:

<http://seligamulher.xpg.com.br/wp-content/uploads/2012/11/pl%C3%A1stica01.jpg>

Imagem9:

<https://www.bing.com/images/search?view=detailV2&ccid=WMrE1O20&id=F6FE07DC0C52CF18DA9AEFBBC800072512EECE64&thid=OIP.WMrE1O20T8MlPmeTKq3XuWHaEC&mediaurl=http%3a%2f%2fmundodapsi.com%2fwp-content%2fuploads%2f2017%2f03%2fautoestima-frases-1.jpg&exph=600&expw=1100&q=autoestima&simid=608023245664159348&selectedIndex=7&ajaxhist=0>

Imagem10:

https://www.bing.com/images/search?view=detailV2&ccid=pVr3L9Xm&id=FB5843CA49341D251CD256C1351225A07C288646&thid=OIP.pVr3L9XmqPcZJ8g2OpumYwAAAA&mediaurl=https%3a%2f%2fst2.depositphotos.com%2f1023162%2f10358%2fi%2f450%2fdepositphotos_103584000-stock-photo-happy-strong-sporty-woman-hugging.jpg&exph=404&expw=450&q=autoestima+mulher+se+abrando&simid=608049994711892136&selectedIndex=2&ajaxhist=0